**A CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS ARBOVIROSES: UM RELATO DE EXPERICÊNCIA VIVENCIADA NA RESIDÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA.**

**AUTORES:** Antônia Fernanda Sousa de Brito¹, Ciliane Macena Sousa ². Maria Madeleide da Silva²

**INSTITUIÇÕES:** 1 – Enfermeira. Residente em Saúde Coletiva pela Escola de Saúde Pública – ESP. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2 – Enfermeira. Pós-graduada em Gestão em Saúde pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.– UNILAB. Redenção, Ceará. Brasil. 2 – Enfermeira. Coordenadora da Vigilância Epidemiologia. Icapuí, Ceará. Brasil.

**RESUMO:** As doenças acometidas pelas arboviroses são de notificação compulsória, os casos suspeitos e/ou confirmados devem ser de conhecimento da vigilância epidemiológica por meio da ficha de notificação e em parceria com a vigilância sanitária para que juntos elaborem medidas de combate ao vetor. Para Lima-Camara, (2016), todos indivíduos são susceptíveis a doença, pois não existe vacinas como métodos profiláticos e antivirais efetivos para o tratamento, expondo a população ao risco de infecção. Por esse motivo o Chikungunya, a Zika e a Dengue trazem novos desafios para a saúde pública do país. Segundo a Resolução nº 56/2019 da CIB/CE, no ano de 2019 o estado encontra-se com incidência de casos notificados de 47, 7 casos por 100 mil habitantes e com registro de 77, 1% de casos suspeitos, na qual a dengue tem se destacado em relação as demais arboviroses. Tendo em vista as condições ambientais favoráveis à proliferação do mosquito *Aedes aegypti* nesta região, há uma preocupação quanto à possibilidade de epidemia de dengue no município de Icapuí, então o município resolveu construir o Plano de Municipal de Ação de Vigilância e Controle das Arboviroses (PMAVCA). Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de residentes de Saúde Coletiva como membros do Comitê Municipal de Enfrentamento às Arboviroses. Trata-se de um relato de experiência a partir da construção do PMAVCA, realizados em maio e junho de 2019, no município de Icapuí/CE. A elaboração PMAVCA contou com o envolvimento da equipe intersetorial por meio da nomeação do Comitê Municipal de Enfrentamento às Arboviroses e da Residência Multiprofissional com ênfase em Saúde Coletiva. Assim, o plano surgiu pela necessidade de elaborar estratégias de combate ao mosquito, visto que o número de notificações teria aumentado no primeiro semestre do ano. Para tanto, a partir da primeira reunião do Comitê foi elaborado estratégias de enfrentamento ao mosquito de forma descentralizada por comunidade, fortalecimento de parcerias entre setores, assim enaltecendo os atores envolvidos, os prazos, a periodicidade e os responsáveis. A construção deste trabalho possibilitou verificar a importância da equipe interdisciplinar no processo de trabalho em saúde, além disso, a criação de um documento que orienta as ações de promoção e prevenção da saúde, refletem positivamente para a saúde dos usuários, como também auxilia no processo de formação do profissional Residente em Saúde Coletiva com formação em Enfermagem, uma vez que a vivência nos processos de gestão visualiza a condução do SUS.Assim, a construção deste plano é visto como experiência enriquecedora, pois é um instrumento cujo foco baseia-se na educação em saúde, sensibilização e mobilização social, destacando a importância do enfermeiro residente em Saúde Coletiva como parte da equipe multiprofissional do sistema que integra as ações e serviços do SUS.

**DESCRITORES:** Arboviroses; Saúde Coletiva; Residência.